



26 de Setembro de 2005

## Estatísticas das Comunicações 2004

**SERVIÇOS POSTAIS NACIONAIS MANTÊM POSIÇÃO DOMINANTE NO MERCADO DOS SERVIÇOS POSTAIS, MAS PERDEM IMPORTÂNCIA FACE AO ANO ANTERIOR.**

**RECEITAS DO MERCADO DE TELECOMUNICAÇÕES AUMENTARAM 1,7% QUANDO COMPARADAS COM 2003 E O SERVIÇO MÓVEL LIDERA COM UMA SUBIDA DE 9,9%.**

No âmbito do questionário *COmmunication and Information Services (COINS)*, o INE apresenta os principais resultados do Inquérito aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes) e do Inquérito às Telecomunicações de 2004, que incidiram sobre o mercado de serviços postais e de telecomunicações das empresas com sede no Continente, contemplando informação financeira, emprego, infra-estrutura operacional e tráfego nestes sectores de actividade económica.

### 1. SERVIÇOS POSTAIS (NACIONAIS E INDEPENDENTES)

Em 2004, cerca de 73,7% do volume de negócios do mercado dos serviços postais – classes 64.11 e 64.12 da CAE-Rev.2.1 – foi realizado no segmento das “Actividades dos Correios Nacionais”, o que traduz claramente o peso destas actividades (Quadro 1), ainda que se tenha registado uma contracção da quota de mercado desta actividade, quando comparada com o ano anterior (em cerca de 1,5%).

O volume de negócios deste sector de actividade registou um aumento de 2,2% face ao ano anterior, apesar da diminuição de 1% nas “Actividades dos Correios Nacionais”.

**Quadro 1 - Quotas de mercado (volume de negócios)**

Período	Unidade: %	
	2003*	2004
CAE-Rev.2.1		
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais	76,2	73,7
64.12 - Actividades Postais Independentes	23,8	26,3

Fonte: INE - Inquéritos aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Em 2004 cerca de 86,6% do pessoal ao serviço nas empresas do mercado de serviços postais trabalhava nos Correios Nacionais, apesar da diminuição do pessoal nesta actividade em cerca de 2,7% face ao ano anterior.



A caracterização do factor trabalho por idade, segundo a actividade económica (Quadro 2), permite concluir que o pessoal ao serviço das “Actividades dos Correios Nacionais” distribuía-se principalmente pelos escalões de mais de 39 anos (48,6%), o que representa um envelhecimento dos seus quadros face ao ano anterior. Já nas “Actividades Postais Independentes” a maior parte do pessoal ao serviço tinha idade compreendida entre os 25 e 39 anos (72,2%)

Quadro 2 - Repartição do pessoal ao serviço, por idade, segundo a actividade económica				
2004	Unidade: %			
CAE - Rev. 2.1	Pessoal ao serviço			
	Total	Idade		
		menos de 25 anos	de 25 a 39 anos	mais de 39 anos
64.11 - Actividades dos Correios Nacionais	100	5,5	45,9	48,6
64.12 - Actividades Postais Independentes	100	15,6	72,2	12,2

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

A análise dos dados sobre a infra-estrutura operacional das empresas prestadoras de serviços postais revela a importância da capacidade de oferta dos Correios Nacionais (Quadro 3), sendo de realçar em 2004 a predominância dos “Apartados de correspondência”, que não existem ao nível dos serviços postais independentes. É importante referir a diminuição registada ao nível da infra-estrutura disponibilizada pelos Correios Nacionais, mais acentuada ao nível das “Redes de atendimento” que face ao ano anterior registam um decréscimo de 14,4%.

Quadro 3 - Infra-estruturas dos Serviços Postais				
				Unidade: Nº
Actividades e período	Correios nacionais		Postais independentes	
	2003	2004	2003*	2004
Rede de atendimento	3 549	3 037	1 115	1 120
Marcos e caixas de correio	18 538	18 531	5	-
Apartados de correspondência	157 336	155 653	-	-

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Postais (Nacionais e Independentes)

Em 2004 os Correios Nacionais registaram um acréscimo no tráfego postal, não apenas ao nível da “Correspondência”, em que o crescimento foi de 2%, mas principalmente ao nível das “Encomendas”, onde se registou um aumento de tráfego na ordem dos 10,9%. Em ambas as situações o aumento deveu-se fundamentalmente ao tráfego nacional.



## 2. TELECOMUNICAÇÕES

Em 2004, as receitas do mercado de telecomunicações atingiram cerca de 6 478 milhões de EUR (Quadro 4), tendo-se verificado um aumento de 1,7% quando comparadas com 2003.

**Quadro 4 - Indicadores financeiros das Telecomunicações**

Unidade: 10<sup>3</sup> EUR

Indicadores	2004
<b>Receitas dos serviços de telecomunicações</b>	<b>6 478 103</b>
Receitas do serviço telefónico	4 066 484
Receitas do serviço fixo	1 850 157
Receitas do serviço móvel	2 159 807
Receitas próprias resultantes das chamadas Internacionais de saída	56 520
Receitas das comunicações internacionais	177 371
Receitas do aluguer de circuitos	380 619
Receitas do serviço entre operadores	842 981
Receitas do fornecimento de Internet	298 257
Outras receitas	712 391
<b>Investimento total</b>	<b>828 004</b>
Terrenos e edifícios	22 484
Equipamentos e infra-estruturas	558 132
Rede fixa	238 168
Rede móvel	292 596
Outro tipo de redes	27 368
Outros investimentos	247 388

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Neste período, é de salientar a expressão das receitas resultantes do “Serviço telefónico”, que registaram um aumento de 6,1% face ao ano anterior. Apesar de se ter registado um ligeiro aumento nas receitas provenientes do serviço fixo (1,6%), é o serviço móvel que continua cada vez mais a ganhar importância no total das receitas do serviço telefónico: representa cerca de 53,1% da quota deste mercado, com um acréscimo de receitas na ordem dos 9,9% face ao ano de 2003.

Quanto ao investimento total em 2004 (cerca de 828 milhões de EUR), registou-se um acréscimo de 9,3% face ao ano anterior, cabendo a proporção mais significativa aos “Equipamentos e infra-estruturas” que apresentaram uma variação homóloga de 5%, representando 67,4% do total do investimento do mercado de telecomunicações. A rede móvel, a rede fixa e o outro tipo de redes contribuíram com 52,4%, 42,7% e 4,9%, respectivamente, do total nesta rubrica.

Em 2004, o número de pessoas ao serviço no mercado de telecomunicações era de 14 548 pessoas, tendo-se registado uma quebra de -4,4% quando comparado com o ano anterior.



Neste período, a caracterização do factor trabalho por idade evidenciava que o pessoal ao serviço no mercado de telecomunicações (Quadro 5) se distribuía nos escalões de 25 a 39 anos e mais de 39 anos (53,4% e 44,1%, respectivamente), representando cerca de 97,5% do total do pessoal ao serviço (96,8% em 2003). De registar ainda que o número de pessoas ao serviço no escalão de menos de 25 anos registou uma quebra face ao ano anterior (cerca de -27,7%), tendo o seu peso relativo no total do pessoal ao serviço descido cerca de 0,7 pontos percentuais.

**Quadro 5 - Repartição do pessoal ao serviço, por idade, segundo a actividade económica**

2004		Unidade: %		
CAE - Rev. 2.1	Pessoal ao serviço			
	Total	Idade		
		menos de 25 anos	de 25 a 39 anos	mais de 39 anos
64.2 - Telecomunicações	100	2,5	53,4	44,1

Fonte: INE - Inquérito às Telecomunicações

Em relação ao tráfego telefónico de origem nacional, registou-se um aumento de 4,7% no número total de minutos de conversação em 2004. As chamadas do serviço móvel constituíram a principal fonte do tráfego telefónico de origem nacional, com cerca de 61,5% do total, o que representou um acréscimo de 8,4% face ao ano anterior. Às chamadas de rede móvel para rede móvel correspondeu a maior fatia deste tráfego (cerca de 72%).

Neste período, as mensagens curtas de texto representaram 18,8% do tráfego total da rede móvel para a rede móvel, tendo registado uma variação homóloga de +16,3%.

Por último, de referir que o tráfego telefónico de origem internacional, registou um acréscimo de +37,4% face ao ano anterior.

#### **Nota Explicativa:**

\* No ano de 2004 assistiu-se a uma alteração metodológica (face aos anos anteriores) na constituição do universo de referência do "Inquérito aos Serviços Postais Independentes", uma vez que desse universo fazem agora parte todas as empresas em actividade, localizadas em Portugal Continental, cuja principal actividade económica de enquadra nas Actividades Postais Independentes (i.e. classificadas na classe 64.12 – *Actividades Postais Independentes dos Correios Nacionais* da CAE-Rev.2.1)

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=374](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=374)